

\*\*\*\*\*

\*\*\* C A M A R A M U N I C I P A L D E S I N E S \*\*\*

\*\*\*\*\*

A C T A N.44/99  
\*\*\*\*\*

PAG. 1

M I N U T A  
\*\*\*\*\*

Aos VINTE E NOVE de DEZEMBRO de MIL NOVECENTOS e NOVENTA e NOVE nesta Cidade de Sines e Sala de Sessoes do Edificio dos Pacos do Concelho, teve lugar a REUNIAO PUBLICA da Camara Municipal de Sines, estando presentes: -----

PRESIDENTE: - MANUEL COELHO CARVALHO, que presidiu aos trabalhos.

VEREADORES: - JOSE CARLOS DOS SANTOS GUINOTE  
- JOSE ARCANJO FERREIRA COSTA  
- NUNO JOSE GONCALVES MASCARENHAS  
- CARMEM ISABEL AMADOR FRANCISCO  
- ANTONIO RUI FOLQUES DA COSTA PIMENTA  
- ANTONIO JOSE NOGUEIRA DE ALMEIDA

Sendo a hora designada pelo Sr. Presidente, foi declarada aberta a reuniao, eram 15.30 Horas.-----

I - EXPEDIENTE PUBLICO:-----

1 - TRABALHADORES/MORADORES DO BAIRRO DA FABRICA EX-JUDICE FIALHO: Estiveram presentes nesta reuniao alguns moradores do referido Bairro que vieram a Camara demonstrar a sua preocupacao e desagrado pelas rendas que o Sr. Quintela pretende estipular para as casas a distribuir pelas sete familias a realojar. -----  
A renda para um T1 e de 17.215\$00, para um T2 e de 26.920\$00 e para um T3 e 35.595\$00. Referiram que um T1 foi transformado para um T2, praticamente com a mesma area, conforme plantas que apresentaram. Os moradores estao na eminencia de terem accao de despejo, caso nao aceitem estas rendas, segundo o Advogado do Sr. Quintela. -----  
Os moradores referiram que estas rendas sao elevadas para as suas possibilidades economico-financieiras, ja que uns estao desempregados da Fabrica Judice Fialho e outros com reforma muito baixa. -----

.../...

Os moradores demonstraram ao Advogado do Sr. Quintela que nao aceitavam tais propostas. -----

O Sr. Presidente da Camara fez referencia a este processo e referiu que a posicao destas familias e justa. No inicio deste processo nao se estava a pensar no pagamento de rendas tendo sido proposto ao loteador que as pessoas tivessem casa sem custos.-----

O Sr. Vereador Guinote salientou que o processo ja se arrasta ha bastante tempo e porque nao tem havido solucao ate a presente data os trabalhadores/moradores estao confrontados com uma situacao bastante complicada. Ha deliberacoes e compromissos sobre esta materia. O construtor tem responsabilidade desta situacao. Ha uma total falta de honestidade e transparencia. As familias estao a ser massacradas e a Camara deve dar todo o apoio possivel de forma a resolver e salvaguardar os direitos dos moradores. -----

O Sr. Presidente referiu que as familias podem ficar descansadas que a Camara esta em condicoes de garantir uma solucao justa. Ira inclusivamente analisar as areas dos apartamentos e se as divisoes cumprem ou nao o RGEU. Quanto a renda a aplicar a Camara entende que seja aplicada o modelo de renda social apoiada. As familias que tem poucos rendimentos pagam pouco independentemente do tamanho da casa. -----

E ainda, a Camara podera contribuir para a elaboracao de um tipo de contrato de arrendamento onde seja salvaguardado os direitos das familias.-----

A Camara ira deliberar na proxima reuniao de Camara do dia 05 de Janeiro do ano 2000, sobre o teor do contrato de arrendamento.----

O texto do contrato de arrendamento sera enviado ao construtor - Valdemar Chaves Quintela e J. Silva Lobo - Construcao Civil, Lda..

O Sr. Presidente ainda disse que, caso seja necessario, a Camara disponibilizara apoio juridico.-----

As familias presentes agradeceram o empenho e apoio da Camara neste processo.-----

2 - ANTONIO FERNANDES MOUTINHO - Infraestruturas do Loteamento de S. Rafael II: -----

O Sr. Antonio Moutinho, proprietario do Lote 8 A do Loteamento de S. Rafael II, vem reclamar pelo facto de nao terem, ainda, sido concluidas as obras de urbanizacao deste Loteamento, nomeadamente, as infraestruturas electricas. As ligacoes electricas existentes ainda estao a ser feitas com os quadros das respectivas obras, com os inconvenientes dai provenientes. Solicitou informacao sobre qual e, efectivamente, a situacao e qual a solucao da Camara.-----

O Sr. Vereador Ferreira Costa disse que, de facto, os  
.../...

proprietarios tem razao e explicou porque estao as obras paradas. Nesta altura pensa que estao criadas as condicoes para recomeco das obras, por parte da SLE, o que procurou, de imediato, via telefone, inteirar-se da situacao. -----  
A SLE comprometeu-se, durante o mes de Janeiro, concluir as infraestruturas electricas. Imediatamente, a Camara providenciara o recomeco das restantes obras de urbanizacao.-----

II - ENCERRAMENTO:-----  
E, nao havendo mais assuntos a tratar, o Exmo. Sr. Presidente declarou encerrada a reuniao. Eram 16.15 horas.-----

E eu, \_\_\_\_\_, Lucinda Pereira Martins Goncalves, designada pela Sra. Directora do Departamento Administrativo e Financeiro, que lavrei a presente acta, a subscrevo.-----

O PRESIDENTE,

-----